

## MANEJOS CLÍNICOS DA PSICOSE: O CASO ESTAMIRA NA VISÃO PSICANALÍTICA E ANALÍTICA COMPORTAMENTAL

ROSA, Adriana Cristina de Jesus (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
TOGNON, Alencar Venâncio Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
GODOY, Ana Paula Bissi (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
JAMBERCI, Malena da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
HAMPARIAM, Carol Godoi (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A Psicose em contexto geral é definida como um estado mental patológico caracterizado pela perda de contato do indivíduo com a realidade, e tal quadro psíquico torna desafiador o trabalho terapêutico e conseqüentemente evidencia questionamentos quanto aos manejos e eficácia do tratamento. Desse modo, nesse trabalho analisou-se o longa-metragem Estamira baseado em duas diferentes abordagens técnico-teóricas da psicologia, a Análise do Comportamento e a Psicanálise, uma vez que ambas apresentam formas distintas de elaborar o seu trabalho. A partir de uma perspectiva comportamental, seria necessário compreender os comportamentos alucinatorios de Estamira pelo meio em que ela está inserida, considerando as contingências ambientais instaladoras e que mantêm esses comportamentos, para assim serem desenvolvidas técnicas visando a extinção desses sintomas. Na perspectiva psicanalista, busca-se adentrar no universo em questão, utilizando-se dos recursos linguísticos trazidos pela paciente, para promover aos poucos, a inserção de Estamira no mundo simbólico, a fim de estabelecer uma melhor qualidade de vida para si, e para sua relação com o Outro. Conclui-se que, embora os pressupostos das abordagens sejam muito distintos, o foco do tratamento é único: promover uma melhor qualidade de vida do sujeito em questão, fazendo valer o rigor ético, técnico, filosófico, teórico e prático da profissão.

Palavras-chave: Psicose. Psicanálise. Análise do Comportamento.

### REFERÊNCIAS:

BRITTO, I. A. G. S. et al. Reforçamento diferencial de comportamentos verbais alternativos de um esquizofrênico. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 2006, v.8, n. 1, p.073-084, 2006.  
DSM. Manual de Diagnósticos e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LACAN, J. (1954-55/1985) O seminário 2, o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

QUINET, A. Psicose e laço social: esquizofrenia, paranoia e melancolia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.